



sharing
foundation

**RELATÓRIO E CONTAS
2016**

MSFOUND – MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION

**SEDE: Rua Dr. António José de Almeida, nº17, 6º andar
9000-062 Funchal**

Telefone: +351 291 281 182

CONTRIBUINTE: 513 476 440

Fundação de Solidariedade Social no Âmbito da Educação, instituição de direito privado, com reconhecimento do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, por Despacho de 19/02/2015, nos Termos da Lei Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012 de 9 de Julho.

WEBSITE: www.sharingfoundation.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Sílvio Sousa Santos

Vice-Presidente: Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

Vice-Presidente: Filinto Elísio de Aguiar Cardoso Correia e Silva

Vice-Presidente: Filipe Diogo Soares Ladeira Santos

Vice-Presidente: Miguel Diogo Soares Ladeira Santos

Vogal: Sérgio Filipe Vieira de Nóbrega

Vogal: Manuel Augusto Pechirra.

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente: Sílvio Sousa Santos

Vogal: Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

Vogal: Sandra Marisa Ferreira Machado

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Maria Leonor Andrade Gonçalves

Relator: Osvaldo Dércio Florença Teixeira

Vogal: Pedro Emanuel de Brito da Silva Barbosa

ÍNDICE

A. Sumário	1
B. Atividades Desenvolvidas	3
C. Demonstrações Financeiras	8
D. Anexo as Demonstrações Financeiras	13



A SUMÁRIO

A MSFOUND – MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION foi constituída a 15 de Outubro de 2013 como pessoa colectiva de direito privativo, de tipo funcional e sem fins lucrativos, que se rege pelos seus Estatutos e pela Lei Portuguesa, tendo como objecto a observância no cumprimento da missão e dos requisitos pedagógicos das várias escolas multilingues a instalar nos países interessados na projecção da dinâmica do Multilinguismo, e a prossecução de ações de carácter cultural, educativo, formativo, artístico, científico, social e filantrópico, bem como de iniciativas afins, que visem a promoção da excelência do conhecimento e a valorização da Multiculturalidade e da Interculturalidade.

A MSFound, comungando destes valores humanistas e altruístas, desenvolve o seu objecto como promotora da Multiculturalidade e do Interculturalismo como pontos curriculares educativos, incentivando e apoiando iniciativas que visem sublinhar o ensino das línguas estrangeiras, das culturas em presença e do diálogo intercultural, considerando tais valores essenciais para a formação dos quadros do futuro, a viverem em cenários de elevadas exigências académica e profissional e num mundo cada vez mais global, em que o respeito pelas diferenças se afirma como factor crítico da convivência humana.

A MSFound pretende desenvolver atividades de excelência que promovam a educação, tendo sempre como objectivo as valorizações e experiências antropológicas, assim como a identidades cultural, educativa, formativa, artística social e filantrópica. Desta forma, contribuirá para uma forma de liberdade suprema de troca de conhecimentos e experiências, sempre num esforço de fidelidade às crianças e jovens de todo o mundo, através de um projeto claro e de um programa concreto, o qual é essencial para a sua própria dinâmica comunitárias.

A Fundação servirá de veículo e motor para um futuro de excelência para promover e desenvolver o ensino multilingue nas escolas. Tem como objectivo organizar reuniões, seminários e conferências no âmbito do seu objecto, por forma a apoiar e prestar serviços de carácter pedagógico, educativo ou financeiro a todas as entidades que tenham interesse em adoptar um projeto de riqueza cultural e social, desde que consonantes com o objecto e princípios da MSFound.

A missão da Fundação é da promoção das diversas culturas em presença, assim como estimular o interesse e o conhecimento do multilinguismo e interculturalidade a nível nacional e internacional, de uma forma sustentada, através da troca de experiências, sempre num esforço em prol das crianças e jovens de todo o mundo.

A MSFound – Multilingual Schools Foundation foi aprovada pela Presidência do Conselho de Ministros (PCM) a 19 de Fevereiro de 2015. A PCM é um departamento central que tem por missão apoiar o Conselho de Ministros, o Primeiro-Ministro e aos restantes membros do Governo integrados organicamente. Esta aprovação obriga, legalmente, à sua publicação no Diário da República, de modo a torná-la oficial.

O despacho da sua aprovação, foi por sua vez publicado no Diário de República, II série de 17 de Março de 2015, sob o número 2757/2015.

Foi dado início de atividade na Administração Tributária no dia 19 de Março de 2015, oficializando a sua atividade fiscal.

Em Janeiro de 2016, na persecução do objectivo definido e por razões de estratégia, conceito e projeção internacional alterou-se a denominação social de Multilingual Schools Foundation para Multicultural Sharing Foundation, dando assim mais ênfase à missão da partilha das culturas e das artes que a MSFound tem vindo a desenvolver, ao invés de apenas a promoção do multilinguismo. Assim, a MSFound deixa de ser apenas uma fundação de escolas multilingues e passa a ser uma fundação que promove a partilha das artes e das culturas, promovendo a criatividade, a educação, a formação e a inovação, ampliando a sua ação, mas mantendo sempre o seu objetivo de formar crianças e jovens que cresçam e se tornem ativos importantes para a sociedade.

Foi então submetido ao RNPC o Certificado de Admissibilidade nº 201 601 295 5 de alteração de nome, tendo sido aprovado a 1 de Fevereiro de 2016. Submetido a análise e apreciação de todos os documentos, legalmente exigidos, à Presidência do Conselho de Ministros, tal alteração estatutária viria a ser aprovado nos do despacho de 14 de Março de 2016 (ofício n.º 842/DAJD/2016, ref:ª interna P.º 6/FUN/2016).

B

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Desde da sua constituição, a Sharing Foundation, iniciou a sua ação em prol dos objetivos referenciados nos Estatutos.

A Sharing Foundation procurou dar continuidade aos projetos já iniciados, desenvolver novos projetos e celebrar novos protocolos ao longo do ano de 2016 que consolidem a sua posição como fundação impulsionadora da educação, cultura, formação e sustentabilidade.

PROJECTO MULTILINGUAL SCHOOLS

Nas Multilingual Schools toda a informação e comunicação é multilingue, de forma estruturadas para que os seus estudantes adquiram competências para fazer face ao mundo cada vez mais globalizado. Um ensino de excelência com elevada qualidade, que valorize e desenvolva competências, para que os alunos se preparem para o mundo global, é um dos objetivos primordiais. Em todas as escolas respeita-se as necessidades individuais de cada estudante e promove-se o desenvolvimento intelectual e social.

Promover uma educação moderna, com altos níveis internacionais é o objetivo, pelo que todas as escolas pretendem ter o Programa International Baccalaureate. O programa IB oferece quatro programas de educação internacional:

- PYP (Primary Years Programme) para alunos dos 3 aos 11 anos
- MYP (Middle Years Programme) para alunos dos 11 aos 16 anos
- DP (Diploma Programme) para os alunos dos 16 aos 19 anos
- ou o OCC, também para alunos dos 16 aos 19 anos

De acordo com as Portarias nº779/98 e 443/2006 de 19 de Abril o curso IB permite acesso a todas as universidades, dado que é equivalente à conclusão do ensino secundário do sistema educativo português.

Madeira Multilingual School

A Madeira Multilingual School, situada na cidade do Funchal, é a primeira escola e a que deu origem a todo o projeto da interculturalidade.

A escola terminou o ano de 2016 motivada na sua candidatura a IB World School, sendo que em Portugal apenas 6 escolas oferecem este currículo internacional.

A educação internacional é um dos focos principais, valorizando e encorajando o desenvolvimento intelectual, social e linguístico tendo sempre em conta as necessidades individuais de cada aluno. A Madeira Multilingual School marca a diferença ao promover o sentido de responsabilidade de cada aluno e encorajar a todos a potencial o seu melhor e construir as suas próprias conquistas.

Adicionalmente, à língua portuguesa, é também ensinado na escola o Inglês, Chinês e Russo, como línguas obrigatórias, e o Alemão, Espanhol e Francês, como línguas optativas,

oferecendo assim uma educação de alto nível multilingue num ambiente onde todos são motivados e valorizados.

Cape Verde Multilingual School

A Cape Verde Multilingual School foi o primeiro polo do projeto fora de Portugal. Situada na cidade da Praia, a escola abriu ao público com o ensino pré-escolar e primário, formações profissionais (nomeadamente em direito e gestão) e com programas intensivos de língua estrangeira direcionados para profissionais específicos.

Dando seguimento ao projeto do multilinguismo, a escola abriu com um programa obrigatório de língua Portuguesa e Inglesa, mas também com a língua Chinesa e Russa como obrigatórias, para além do Espanhol, Francês, Alemão e Italiano como opcionais.

Esta escola veio colmatar a necessidade de preparar os alunos cabo-verdianos para uma orientação pedagógica para o multiculturalismo, dando assim uma especial importância da qualidade educativa na preparação para o ensino superior e para a cooperação entre os povos. Este ano de 2016 foi um ano de consolidação da Cape Verde Multilingual School no mercado cabo-verdiano, procurando aumentar o número de alunos por forma a aumentar a oferta educativa.

CANIGE Multilingual School (antiga Equatorial Guinea Multilingual Schools)

As Equatorial Guinea Multilingual Schools foram criadas a partir de uma parceria com a Instituição CANIGE "Comité de Apoyo al Niño de Guinea Ecuatorial", instituição de vocação educativa e filantrópica, presidida pela Primeira-Dama da Guiné Equatorial, Dna. Constança Mangue de Obiang. Dado o sucesso do projeto no país, a metodologia implementada pelas Equatorial Guinea Multilingual Schools foi alargada para as escolas da Instituição CANIGE, passando as escolas a estar sob a alçada do Ministério da Educação e Ciência da Guiné Equatorial. Da fusão das Equatorial Guinea Multilingual Schools com as escolas da Instituição CANIGE foi necessário a criação de uma marca única que refletisse a nova metodologia adoptada pelas escolas da Instituição CANIGE. Para tal, foi alterada a denominação de Equatorial Guinea Multilingual Schools para CANIGE Multilingual Schools.

A Sharing Foundation continua a assessorar o governo guineense na implementação do projeto no país, bem como à CANIGE, por forma a promover uma educação de alto nível de excelência para preparar a futura geração de estudantes para o mercado nacional e global.

Estes estabelecimentos, os mais modernos do continente africano, têm uma metodologia de ensino "one-to-one", em que cada professor e aluno dispõem de um iPad e um MacBook Pro, assim como cada sala de aula um iMac, quadro interativo e acesso à internet com fibra óptica. Outros aspetos relevantes são os laboratórios bem equipados para as áreas de física, química, biologia e informática, nos padrões mais elevados das escolas europeias.

Apesar de serem escolas privadas, desde o primeiro momento, que houve preocupação do acesso aos alunos, pelo que se optou pela atribuição de bolsas de mérito, a fim de harmonizar a composição social dos educandos.

O grande desafio destas escolas é valorizar o capital Humano da Guiné Equatorial, pois "Mais vale um povo culto que um povo rico", palavras do Presidente Obiang.

ENCONTRO INTERNACIONAL DA ECONOMIA CRIATIVA LUSÓFONA

No seguimento da candidatura submetido junto do IDR (Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM) para o financiamento do projeto Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona para os anos 2015, 2016 e 2017, a Sharing Foundation pretendia realizar o II Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona em Setembro de 2016. No entanto, a candidatura não foi aprovada por falta de verbas dos Fundos Comunitários. Assim sendo, não foi possível a realização do II Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona em 2016. Uma vez que o Quadro Comunitário está em vigor até 2020, e tendo a candidatura apresentada sido chumbada por falta de verbas, prevê-se a não realização do Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona em 2017.

SEMANAS MULTICULTURAIS

À semelhança do projeto do Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona, foi submetida uma candidatura junto do IDR (Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM) para o financiamento do projeto Semanas Multiculturais em 2016, no qual a Sharing Foundation pretendia dar uma nova dimensão às Semanas Culturais realizadas no passado trazendo personalidade de alto prestígio e respeito das culturas Russa, Britânica e Chinesa, e realizar pela primeira vez Semanas Culturais das culturas Francófona, Hispânica e Germânica. No entanto, a candidatura não foi aprovada por falta de verbas dos Fundos Comunitários. Assim sendo, não foi possível a realização do projeto das Semanas Multiculturais.

A Sharing Foundation realizou a IV Semana Cultural da Rússia, com o apoio da Embaixada da Rússia e da Agencia Federal Rossotrudnichestvo. Esta Semana Cultural decorreu entre os dias 5 e 9 de Abril, nas cidades de Lisboa e do Funchal. A IV Semana Cultural da Rússia contou com a presença de prestigiados membros da Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa, o Presidente da Fundação Tretyakov, o Presidente da Duma de Moscovo (Parlamento Municipal de Moscovo), o Vice-Presidente da Câmara de Comércio de Moscovo, o Vice-presidente da Câmara de Comércio Portugal-Rússia, o representante em Portugal da Agência Federal Rossotrudnichestvo, bem como personalidades políticas e empresariais portuguesas.

A Semana da Língua e Cultura Chinesa foi suspensa este ano por incompatibilidade de agendas, uma vez que alguns membros da Missão Diplomática Chinesa em Portugal, bem como vários empresários estariam ausentes do país para participarem numa série de acontecimentos que teriam local na China.

A Semana Cultural Britânica decorreu entre os dias 9 e 11 de Março com uma série de ações e atividades desenvolvidas pelos alunos da Madeira Multilingual School sobre a temática da cultura Britânica. Nestes dias celebrou-se ainda o 90º aniversário da Rainha Isabel II.

FORMAÇÕES IDEA

Estas formações resultam do protocolo celebrado entre a Sharing Foundation e o IDEA (The Institute for Development in Economics and Administration) em 2015 que visava desenvolver ações de formação para a Administração Pública nos países da CPLP, capacitando os funcionários públicos e formando-os ao nível dos seus colegas Europeus e Norte-Americanos.

Foram desenvolvidas formações de Gestão com Base em Resultados, Gestão para a Administração Pública, Planeamento com Base em Resultados em Cabo Verde, e foram apresentadas propostas de formação na Guiné Equatorial.

PROJETO AAUCA

Em Fevereiro de 2016 surgiu o convite do Ministério da Educação e da Ciência da Guiné Equatorial para a Sharing Foundation apresentar uma proposta para a gestão, exploração e certificação da nova universidade internacional em Oyala, Guiné Equatorial.

A African-American University of Central Africa (AAUCA) é um projeto do Governo Guineense para criar uma universidade internacional Africana com certificação Norte-Americana para os jovens dos países Africanos da África Central. Ao concluírem o curso nesta universidade, os jovens teriam um certificado reconhecido por todos os países desenvolvidos, bem como adquiririam as mesmas competências que um aluno que optasse por estudar numa universidade nos Estados Unidos ou em Londres.

A Sharing Foundation trabalhou com a Universidade Laval do Canadá e apresentou uma sólida proposta para a abertura gradual da Universidade AAUCA, onde seriam ministrados cursos mais técnicos bem como cursos preparatórios numa primeira fase, seguindo-se posteriormente para a abertura dos restantes cursos.

No entanto, a proposta não foi a selecionada, tendo o Governo optado por avançar com uma outra proposta mais económica, que também não avançou até a presente data.

AÇÕES NO FNC291

A Sharing Foundation apoiou uma série de ações desenvolvidas pela Atlanticulture no espaço FNC291 no Funchal. A Atlanticulture – Agência Cultural e Criativa do Atlântico tem como objectivo a criação de uma rede cultural que liga as principais cidades do Atlântico.

Das várias ações realizadas, destacamos os Ciclos de Cinema, a Conferência “A Vanguarda como Regresso ao Passado”, os Jantares Temáticos, a exposição fotográfica do artista Benjamin Begin e as sessões de comédia e *open mic* com artistas locais.

As ações desenvolvidas no espaço FNC291 deram a oportunidade a artistas regionais de subirem a exporem os seus trabalhos não só num espaço físico, como também numa rede interatlântica de agentes culturais espalhados por vários países.

PROTOCOLOS

Em continuidade com as atividades acima mencionadas, a Sharing Foundation celebrou uma série de protocolos entidades de excelência a nível internacional. Estes protocolos visam a promoção de ações de natureza cultural tendo em conta o objecto da Fundação.

PROTOCOLO COM A ACADEMIA DIPLOMÁTICA DO MINISTÉRIO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA FEDERAÇÃO RUSSA

A 31 de Maio de 2016, foi celebrado também um Protocolo com a Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa que visa a preparação e implementação de programas integrados e de eventos especiais dedicados à promoção do Multiculturalismo e Multilinguismo, promovendo a relação sociocultural e o ambiente económico entre os dois países.

PROTOCOLO COM A SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

A 24 de Maio de 2016, foi assinado um Protocolo com a Sociedade Histórica da Independência de Portugal que visa a promoção e desenvolvimento de atividades de valorização da cultura e língua portuguesa e da defesa, promoção, divulgação e fomento do multilinguismo e da multiculturalidade. As partes comprometeram-se ainda em disponibilizar espaços e equipamentos para a realização de ações conjuntas.

PROTOCOLO COM O INSTITUTO LUSO-ÁRABE PARA A COOPERAÇÃO

A 22 de Abril de 2016 foi celebrado um protocolo com o Instituto Luso-Árabe para a Cooperação que visa a promoção, preparação e implementação de atividades que fomentem o multilinguismo e o multiculturalismo, bem como participar ativamente em ações que visa a defesa e a promoção das culturas Portuguesa e Árabe.

Este protocolo tem como objectivo promover o fortalecimento das relações entre Portugal e o Mundo Árabe.

PROTOCOLO COM O CAMÕES – INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA

No âmbito da IV Semana Cultura da Rússia e da colaboração da Sharing Foundation com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, acordou-se que as instituições colaborariam em ações pontuais que se enquadrem na esfera de competências do Instituto Camões, nomeadamente, na promoção e divulgação da língua e cultura Portuguesa no estrangeiro.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTAS DO EXERCÍCIO

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Podendo agora (ao contrario do R&C 2015) fazer-se uma comparação com o exercício económico anterior, vamos demonstrar os resultados de 2016, de cada uma das suas rubricas.

Os custos incorrido em 2016 na rubrica de fornecimentos e serviços externos no valor de 5.934,66€,

Na rubrica de outros custos e perdas ,395,55 € são referente ao IMI do Prédio na Rua Dr. Pita nº 36 (Bem imóvel) e o valor de 494,00€ referente a uma correção de um custo referente ao ano anterior

Não existem custos com pessoal, no corrente ano, a fundação obteve dos seus órgãos sociais um esforço para que os seus projetos de 2016 se realizassem.

A fundação não obteve em 2016 qualquer rendimento.

Recebeu como doação uma viatura de marca Smart , avaliado em 2.250€

Os resultados operacionais foram negativos (-10.708,62€),o que originou um resultado líquido do exercício de -10.708.62€

O ativo da empresa é de 211.153,52€

O passivo total da Fundação é de 37.167,86€

Os fundos patrimoniais da fundação apresentam um valor de 300.000€ , valor da dotação inicial, 100.000€ em dinheiro e 200.000,00€ por um bem imóvel

MSFOUND- MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION

Moeda: EUR
 Contribuinte: 513476440

Demonstração dos resultados por naturezas em 12 de 2016

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	203 407,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-5 934,66	-322 091,76
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	6 210,00
Outros gastos		-910,42	-2 081,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6 845,08	-114 555,72
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 863,54	-3 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 708,62	-117 555,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-10 708,62	-117 555,72
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-10 708,62	-117 555,72

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

MSFOUND- MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION

Contribuinte: 513476440

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 12 de 2016

Rubricas	Notas	2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 794,76	2 408,30
Bens do património histórico e cultural		194 000,00	197 000,00
Subtotal		197 794,76	199 408,30
Activo corrente			
Créditos a receber		4 657,50	4 657,50
Outros ativos correntes		7 880,45	5 330,97
Caixa e depósitos bancários		820,81	10 172,23
Subtotal		13 358,76	20 160,70
Total do ativo		211 153,52	219 569,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		300 000,00	300 000,00
Resultados transitados		-117 555,72	0,00
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		2 250,00	0,00
Subtotal		184 694,28	300 000,00
Resultado líquido do período		-10 708,62	-117 555,72
Total do capital próprio		173 985,66	182 444,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		36 600,00	36 526,80
Estado e outros entes publicos		66,70	96,76
Outros passivos correntes		501,16	501,16
Subtotal		37 167,86	37 124,72
Total do Passivo		37 167,86	37 124,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		211 153,52	219 569,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

MSFOUND- MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION

Contribuinte: 513476440

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2016	2015
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	204 552,50
pagamentos de subsídios		-10 485,27	-294 380,31
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		0,00	0,00
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa geradas pelas operações		-10 485,27	-89 827,81
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-96,76	0,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		-10 582,03	-89 827,81
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		-44,91	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-44,91	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-10 626,94	-89 827,81
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 172,23	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		820,81	10 172,23

Contabilidade - (c) Primavera B55

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2015
(Valores expressos em Euro)

Rubrica	Nota	Capital estatado	Ações (ações) próprias	Outras reserwas de capital próprio	Previdas de estado	Previdas legais	Outras reserwas	Previdas transadas	Ajustamentos em outros transados	Exceções de reestatização	Outras variações no capital próprio	Previdas líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO EM 01-01-2015		208.000,00										(117.866,72)	122.442,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Prisura a adopião de novo referencial contabilístico													
Atribuições de prósulas contabilísticas													
Quilenças de conciliação de descuraçães transadas													
Participação do sociedade de reestatização de outros Icos Ingleses e austríacos													
Exceções de reestatização de outros Icos Ingleses e austríacos e respectivas variações													
Ajustamentos por errores e omissões				2.250,00								117.355,72	2.250,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2.250,00				(117.866,72)					164.632,28
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3							(19.708,62)				(19.708,62)	(19.708,62)
RESULTADO INTERM.	4-4-1							(19.708,62)				(19.708,62)	(17.965,66)
OPERAÇÕES COM DISTRIBUIÇÕES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Reestatizações de capital													
Participações de prisulas de estado													
Distribuições													
Entradas para cancelara de prósulas													
Outras operações													
POSICÃO NO DIA DE 31-12-2016	6-6-2016	208.000,00		2.250,00				(117.866,72)				(18.864,30)	173.865,66

(em euros)

1- Nota Introdutória

A MSFOUND -MULTICULTURAL SHARING FOUNDATION é Fundação de Solidariedade Social no Âmbito da Educação, instituição de direito privado, com reconhecimento do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, por Despacho de 19/02/2015, nos Termos da Lei Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012 de 9 de Julho.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras, refletem de forma verdadeira e apropriadas as operações efetuadas em 2016.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Em 2016 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de Março, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo(NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

O decreto Lei 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria os modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras de 2015.

Desta forma , as portarias nº 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de Março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, prospectivamente.

3- Principais políticas contabilísticas

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os Ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como Ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘impostos diferidos’ e as ‘provisões’ são classificados como Ativos e passivos não correntes

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.



g) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

h) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifício e outras construções - Taxa aplicada - 2%
- Equipamento de Transporte - Taxa Aplicada - 25%
- Outros ativos Intangíveis- Taxa Aplicada - 12,5%

i) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem a prazo em bancos. Os descobertos bancários, caso se verifiquem, são incluídos na rubrica “financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

j) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos (caso existam), designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

l) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa, entendendo-se como tal o que é

livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

m) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de Ativos

4- Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 foi seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01/01/2016	Aquisições/Dotações	Alienações/Abate	Transferencias	Revalorizações	Saldo em 31/12/2016
Custo:						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	50 000,00 €					50 000,00 €
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	150 000,00 €					150 000,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO						- €
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		2 250,00 €				2 250,00 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						- €
EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS *						- €
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS		2 408,30 €				2 408,30 €
	200 000,00 €	4 658,30 €	- €	- €	- €	204 658,30 €
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01/01/2015	Aumentos	Alienações/Abate	Transferencias	Revalorizações Ajustamentos	Saldo em 31/12/2015
Depreciações:						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS						
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	3 000,00 €	3 000,00 €				6 000,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO						- €
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE						- €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						- €
EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS *						- €
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS		863,54 €				863,54 €
	3 000,00 €	3 863,54 €	- €	- €	- €	6 863,54 €
					TOTAL	197 794,76 €

5- Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes				
Conta corrente		4 657,50 €		4 657,50 €
Titulos a Receber				
Titulos descontados				
Factoring				
Cobrança duvidosa				
		4 657,50 €		4 657,50 €
Perdas por imparidade acumuladas				
	- €	4 657,50 €	- €	4 657,50 €

6- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 “estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2016	31/12/2015
Activo		
IRC		
IVA		
Outros impostos e taxas		
	- €	- €
Passivo		
IRC		
IVA		
IRS (Retenção Fonte)	66,70 €	96,76 €
SEG. SOCIAL		
Outros impostos e taxas		
	66,70 €	96,76 €
	66,70 €	96,76 €

7- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	275,52 €	
Deposito a Ordem	545,29 €	10 172,23 €
Deposito a prazo		
Outras		
	<u>820,81 €</u>	<u>10 172,23 €</u>

8- Fundos

Os fundos da empresa, foram totalmente subscrito e realizado, é composto por 100.000€ em dinheiro e o Prédio na Rua Dr. Pita nº 36 no valor de 200.000€.

9- Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores C/C		36 600,00 €		36 526,80 €
Fornecedores de Investimento				
Devedores por acrescimos de rendimentos				
Devedores Diversos				
	- €	- €	- €	- €
Perdas por imparidade acumuladas				
	- €	- €	- €	- €

10- Outras contas a receber:

Em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica "Outras contas receber" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cientes C/C				
Pessoal				
Fornecedores de investimentos				
Devedores Diversos		7 379,29 €		4 829,81 €
	- €	7 379,29 €	- €	4 829,81 €

11- Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016, foi a seguinte:

	31/12/2016	31/12/2015
Subcontratos		182 634,00 €
Serviços Especializados	4 723,92 €	89 437,53 €
Materiais	141,20 €	61,00 €
Energia e Fluidos		
Deslocações e estadas e transportes	260,80 €	48 264,15 €
Serviços Diversos*	808,74 €	1 695,08 €
Rendas		
Comunicação		
Seguros	180,63 €	
Outros		87,00 €
Contecioso Notariado	628,11 €	1 608,08 €
Despesas de Representação		
Limpeza, Higiene e Conforto		
	5 934,66 €	322 091,76 €

12- Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, foram como segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Doações e legados à exploração	- €	203 407,92 €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos		
	- €	203 407,92 €

↓

Identificação Identidade		Valor donativo	%
Mms - Madeira Multilingual School II -	Sociedade Comercial de Capitais Privados	165 000,00 €	81%
Município do Calheta	Entidade Pública	20 000,00 €	10%
Município do Funchal	Entidade Pública	15 000,00 €	7%
Cape Verde IT Store Lda	Sociedade Comercial de Capitais Privados	2 000,00 €	1%
SS Summer School Lda	Sociedade Comercial de Capitais Privados	1 000,00 €	0,5%
Outros	Particulares	407,92 €	0,2%

13- Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

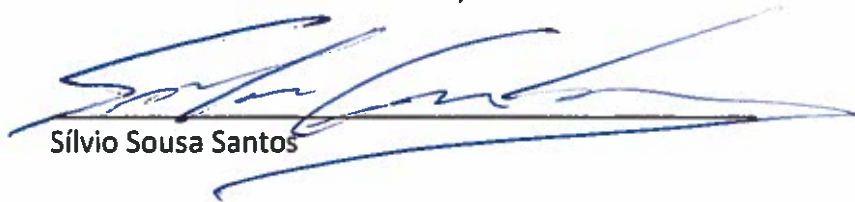
	31/12/2016			31/12/2015		
	gastos	Reversoes	TOTAL	gastos	Reversoes	TOTAL
Em investimentos financeiros						
Em propriedades de investimento						
Em activos fixos tangíveis	3 863,54 €		3 863,54 €	3 000,00 €		3 000,00 €
Em activos intangíveis						
Em investimentos em curso						
Em activos não correntes detidos para vendas			- €			- €
	3 863,54 €	- €	3 863,54 €	3 000,00 €	- €	3 000,00 €

14- Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação em 31 de Dezembro de 2016:

Relativamente ao Centro Regional de Segurança Social e a quaisquer outras entidades públicas, não tinha em mora qualquer dívida.

Aprovada a 15 de Janeiro de 2017 pela Comissão Executiva (com parecer favorável do Conselho Fiscal de 12 de Janeiro de 2017)



Sílvio Sousa Santos



Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos



Sandra Marisa Ferreira Machado

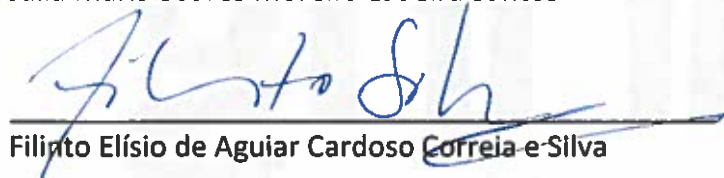
Aprovada em Conselho de Administração a 15 de Janeiro de 2017 (com parecer favorável do Conselho de Curadores de 15 de Janeiro de 2017)



Sílvio Sousa Santos



Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos



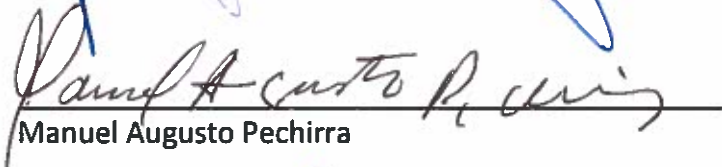
Filinto Elísio de Aguiar Cardoso Correia e Silva



Filipe Diogo Soares Ladeira Santos



Miguel Diogo Soares Ladeira Santos



Manuel Augusto Pechirra



Sérgio Filipe Vieira de Nóbrega



sharing foundation